



Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Uma Introdução À Arte Contemporânea Nacionalista Na Palestina A Partir De Isma'il Shammut

Vitória Paschoal Baldin^I

O trabalho analisa a mobilização do repertório nacionalista na arte palestina contemporânea. Apesar da grande variedade de técnicas e suportes utilizados, a partir de revisão bibliográfica e a observação das produções, foi possível observar alguns signos e temas recorrentes. Na presente nota apresentam-se os resultados obtidos a partir da observação dos temas centrais e signos mobilizados na arte palestina contemporânea, produzida ainda no século XX, por Isma'il Shammut, um artista consagrado e pertencente ao circuito artístico, considerado referencial para o cenário cultural regional. Assim, o objetivo central do trabalho é responder, brevemente, à lacuna de estudos que refletem sobre a arte médio-oriental contemporânea em língua portuguesa. Nesse sentido, analisaremos brevemente a produção de Ismail Shammout (1930 – 2006), grande referência artística do país. Além disso, selecionamos esse produtor tendo em vista o grande reconhecimento e aceitação nacional e regional de suas obras. O artista têm uma imensa produção de pinturas em óleo sobre tela, trabalhando majoritariamente como a representação de pessoas e tematizando a experiência política e social dos palestinos à época.^{II}

Portanto, a partir da análise desses distintos campos de circulação e produção, somos capazes de observar algumas semelhanças em relação aos signos encontrados nas produções desses artistas. Apesar de configurações estilísticas diversas, a questão nacional é recorrente, normalmente, de forma explícita. Esses artistas utilizam-se de suas experiências e da história palestino, bem como os símbolos — especialmente aqueles que emergem no cenário nacional a partir da década de 1970^{III} — ligados à isso, para fazer uma petição visual da causa nacional palestina.

Assim, existe uma rica herança da arte palestina, principalmente no que se refere a arte de cunho político. Ainda que, atualmente, alguns artistas e estudiosos argumentem a necessidade da arte permanecer apartada de conceitos como nacionalismo e regionalismo — em uma lógica relativa à universalização e globalização —, Gandolfo^{IV} aponta que a arte palestina está intrinsecamente relacionada aos simbolismos políticos e nacionais que afetam o cotidiano da população desde o estabelecimento de Israel em 1948.

Nesse cenário, o trabalho de artistas como Isma'il Shammut, Sulayman Mansur e Abd al-Rahman al-Muzayyin auxiliaram na estruturação, ainda na década de 1960, de repertórios visuais que dialogam com a experiência palestina, especialmente o exílio. Muitos desses artistas sentiram-se no direito e, principalmente, na obrigação de evocar a causa política em seus trabalhos^V. Nessas produções, encontramos símbolos da luta de libertação, a dor e a perda, associados a elementos do folclore, da arte a geografia palestina. Camponeses, mulheres e crianças são representados em situações de sofrimento, bem como o mapa das fronteiras palestinas pré-1948 e as oliveiras são utilizados com frequência^{VI}. Na pintura *Odyssey of a People*^{VII} (1981) de Shammout podemos observar a mobilização de diversos tipos de sujeitos envolvidos na luta palestina, refletindo sobre o passado e projetando processos de ação para o presente na estruturação de um futuro melhor. A obra *Dream of Tomorrow*^{VIII} segue parte dessa tendência, em que o retorno a Palestina é associado a um futuro de abundância e bonança.

UMA INTRODUÇÃO À ARTE CONTEMPORÂNEA NACIONALISTA NA PALESTINA A PARTIR DE ISMA'IL SHAMMUT

BALDIN, V. P.

Portanto, apesar do breve estudo, compreendemos que tais obras são capazes de apresentar algumas tendências presentes na arte palestina contemporâneas. Isto é, (1) o passado é frequentemente representado nessas obras a partir de metáforas, como as mulheres trajadas de roupas tradicionais e árvores. Além disso, (2) o tema da militância está presente, exaltando os lutadores — normalmente, homens jovens. (3) Os símbolos nacionais como a bandeira palestina e o domo da rocha, são mobilizados tanto em obras de cunho político, pinturas de paisagens e retratos, geralmente associadas à idealização de um futuro melhor.

Notas

^I Bacharel em História da Arte pela Universidade Federal de São Paulo. Esta publicação faz parte da pesquisa de desenvolvida na graduação intitulada “Comunicação, conflito e Arte: uma investigação sobre as produções de grafite em regiões do Oriente Médio em contextos de guerra”, orientada pelo Prof. Dr. Youssef Alvarenga Cherem, no Departamento de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo. A pesquisa conta com financiamento PIBIC-CNPq.

^{II} TOUKAN, Hanan. **The Politics of Art: Dissent and Cultural Diplomacy in Lebanon, Palestine, and Jordan**. Stanford: Stanford University Press, 2021.

^{III} Nesse período, o movimento nacionalista palestino, canalizando a violência e o desespero, tornou-se mais militante, em que os *fedayins* são figuras centrais no imaginário do heroísmo árabe.

^{IV} GANDOLFO, K. Luisa. Representations of Conflict: Images of War, Resistance, and Identity in Palestinian Art. *In: Radical History Review*, Volume 106, 2010.

^V Idem, *Ibidem*.

^{VI} LARKIN, Craig. Jerusalem's separation wall and global message board: graffiti, murals, and the art of sumud. *In: The Arab Studies Journal*, Volume. 22, Número. 1, Special Issue: Cultures Of Resistance, 2014, p. 134–169.

^{VII} Ismail Shammout, **Odyssey of a People**, 1981. Óleo sobre tela, 103.5 x 604 cm.

^{VIII} Ismail Shammout, **Dream of Tomorrow**, 2000. Óleo sobre tela, 160X200 cm.

Referências

GANDOLFO, K. Luisa. Representations of Conflict: Images of War, Resistance, and Identity in Palestinian Art. *In: Radical History Review*, Volume 106, 2010.

LARKIN, Craig. Jerusalem's separation wall and global message board: graffiti, murals, and the art of sumud. *In: The Arab Studies Journal*, Volume. 22, Número. 1, Special Issue: Cultures Of Resistance, 2014.

GRINBERG, K. O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses. *In: REIS FILHO, Daniel A.* (org.) **O Século XX**. Vol. III. O tempo das dúvidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

DEMANT, Peter. Identidades israelenses e palestinas: questões ideológicas. *In: DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo* (org.). **Israel-Palestina: a construção da paz vista de uma perspectiva global**. São Paulo: UNESP, 2001.

SOREK, Tamir. The Quest for Victory: Collective Memory and National Identification among the Arab-Palestinian Citizens of Israel. *In: Sociology*, Volume 45, número 3, 2011, p. 464–479.

DEMANT, Peter. **O mundo muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2014.

PAPPÉ, Ilan. **Historia de la Palestina moderna: un territorio, dos pueblos**. Madrid: AKAL, 2007.

UMA INTRODUÇÃO À ARTE CONTEMPORÂNEA NACIONALISTA NA PALESTINA A
PARTIR DE ISMA'IL SHAMMUT

BALDIN, V. P.

KAMRAVA, M. **The Modern Middle East** – A Political History Since the First World War. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, 2013.